

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

De 11 a 18/02 - Peregrinação à Terra Santa.

ABERTURA DE NOVAS AUDIÇÕES PARA O CORO DE CÂMARA DA MATRIZ DE VILA DO CONDE – “A Música excede todas as outras expressões de arte” (Concílio Vaticano II). Nas suas várias linguagens artísticas, a beleza da nossa igreja provoca e impõe elevados padrões musicais nas Celebrações Litúrgicas. O coro de câmara já se tem vindo a apresentar em várias Celebrações Eucarísticas, tendo sido reconhecido o seu esforço na procura da qualidade e beleza das suas intervenções.

O coro de câmara é um pequeno ensemble vocal tem vindo a desenvolver um trabalho exigente, cuidado e individual ao nível da formação musical e técnica vocal. Assim, é proporcionado aos seus elementos, para além dos ensaios propriamente ditos, aulas de Formação Musical e de Canto. Este ensemble terá como primeira missão a animação litúrgica da Eucaristia Dominical das 19h (Tempos e Festas Litúrgicas mais importantes) mas, também, a realização de concertos, intervenções sempre pautadas por elevados padrões artísticos. Na esperança de que considerará este convite com todo o carinho e afeto cristão, todos os interessados poderão comparecer no Centro Paroquial no próximo dia **13 de fevereiro às 21h00** para a realização de uma audição que selecionará os elementos que se poderão associar a tão alicante desafio.

Na Igreja, todo o sujeito batizado deve assumir funções, colocando os seus talentos e virtudes ao serviço do Senhor e dos irmãos com resposta ao amor recebido.

PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL À TERRA SANTA – De 11 a 18 de fevereiro a nossa Paróquia estará em Peregrinação à Terra Santa. Os peregrinos, acompanhados pelo Rev. Prior, viverão uma experiência única na vida de um cristão ao percorrer os mesmos lugares que Jesus, meditar nas Suas Palavras nos lugares onde foram proferidas, escutar, ver e sentir a Sua Terra. Associemo-nos em oração a esta Peregrinação na expectativa que este tempo vivido na Terra Santa seja de um fecundo encontro com o Senhor.

CARTÓRIO PAROQUIAL – No dia 12 de fevereiro, das 20h às 22h, o Cartório Paroquial estará encerrado.

CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO (CPM) – O CPM é um movimento da Igreja que tem como objetivo dedicar-se à preparação dos noivos para o Matrimónio.

Tem como finalidade promover sessões com pedagogia e metodologia própria, baseadas na revisão de vida e testemunho vivencial, apoiados na reflexão e no diálogo conjugais.

O CPM no nosso Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim está prestes a começar.

Terá lugar de 01/03 a 05 de abril, às 21h15, no Centro Social Mons. Pires Quesado, Póvoa de Varzim. Os noivos com matrimónio agendado para 2019 deverão fazer a inscrição no Cartório Paroquial até 22 de fevereiro.

TERÇO – Dia 11: Legião de Maria; Dia 12: João Pateiro; Dia 13: Cursos de Crismandade; Dia 14: Rosa Calçada; Dia 15 Adolfo Lima; Dia 16: M^a José Cruz Dia; 17: Mov. Carismático.

DESTAQUE

DIA MUNDIAL DO DOENTE - No dia 11 de fevereiro celebra-se o Dia Mundial do Doente. A mensagem do Santo Padre para este dia, com o tema «Recebestes de graça, dai de graça» (Mt 10, 8), “lembra que o caminho mais credível de evangelização são gestos de dom gratuito como os do Bom Samaritano. O cuidado dos doentes precisa de profissionalismo e ternura, de gestos gratuitos, imediatos e simples, como uma carícia, pelos quais fazemos sentir ao outro que nos é «querido».”

Recorda ainda o Papa Francisco que “todo o homem é pobre, necessitado e indigente. Quando nascemos, para viver tivemos necessidade dos cuidados dos nossos pais; de forma semelhante, em cada fase e etapa da vida, cada um de nós nunca conseguirá, de todo, ver-se livre da necessidade e da ajuda alheia, nunca conseguirá arrancar de si mesmo o limite da impotência face a alguém ou a alguma coisa. Também esta é uma condição que caracteriza o nosso ser de «criaturas». O reconhecimento leal desta verdade convida-nos a permanecer humildes e a praticar com coragem a solidariedade, como virtude indispensável à existência”, levando-nos a uma práxis responsável e responsabilizadora, tendo em vista um bem que é indivisivelmente pessoal e comum.

Relatando o exemplo da Santa Madre Teresa de Calcutá, “ajuda-nos a compreender que o único critério de ação deve ser o amor gratuito para com todos”, exortando-nos “a continuar a ser sinal da presença da Igreja no mundo secularizado”, comunicando “valores, comportamentos e estilos de vida que, no centro, têm o fermento da doação. Deste modo realiza-se também a humanização dos tratamentos”, salvaguardando-se “mais o cuidado da pessoa que o lucro. Sabemos que a saúde é relacional, depende da interação com os outros e precisa de confiança, amizade e solidariedade; é um bem que só se pode gozar «plenamente», se for partilhado.”

O Santo Padre termina a mensagem lembrando-nos que “a alegria do dom gratuito é o indicador de saúde do cristão” e rezando por cada um de nós, para que saibamos partilhar os dons recebidos, atentos às necessidades dos outros, dando com coração generoso e aprendendo a alegria do serviço desinteressado.

Leia a mensagem na íntegra na nossa página do Facebook.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt

TIPOGRAFIA DO AVE

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Telf 252 640 450 | Tlm 966 345 355 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografiadoave.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO V DO TEMPO COMUM

CICLO C

10 DE FEVEREIRO DE 2019

ANO XL - N.º 11



Pesca Milagrosa, 1619, Peter Paul Rubens

REFLETIR A PALAVRA

A liturgia deste domingo leva-nos a refletir sobre a nossa vocação: somos todos chamados por Deus e d'Ele recebemos uma missão para o mundo.

Na primeira leitura, encontramos a descrição plástica do chamamento de um profeta – Isaías. De uma forma simples e questionadora, apresenta-se o modelo de um homem que é sensível aos apelos de Deus e que tem a coragem de aceitar ser enviado.

No Evangelho, Lucas apresenta um grupo de discípulos que partilharam a barca com Jesus, que acolheram as propostas de Jesus, que souberam reconhecer-l'Os como seu “Senhor”, que aceitaram o convite para ser “pescadores de homens” e que deixaram tudo para seguir Jesus... Neste quadro, reconhecemos o caminho que os cristãos são chamados a percorrer.

A segunda leitura propõe-nos refletir sobre a ressurreição: trata-se de uma realidade que deve dar forma à vida do discípulo e levá-lo a enfrentar sem medo as forças da injustiça e da morte. Com a sua acção libertadora – que continua a ação de Jesus e que renova os homens e o mundo – o discípulo sabe que está a dar testemunho da ressurreição de Cristo.

[Cf. http://www.dehonianos.org/porta/portal/liturgia/?mc_id=2362]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO V DO TEMPO COMUM - ANO C

LEITURA I Is 6, 1-2a.3-8

«Eis-me aqui: podeis enviar-me»



Esta leitura apresenta a vocação de Isaías e a sua missão, para introduzir a missão dos Apóstolos, de que falará o Evangelho. A vocação e a missão vêm de Deus, são dom seu. Em presença de tais dons, ao homem compete simplesmente responder e deixar-se enviar, porque a obra a que é enviado é toda de

Deus. Foi por isso que o profeta começou por sentir-se envolvido em sinais da presença e da santidade de Deus. E ao reconhecer que Deus o chamava, respondeu a esse chamamento e deixou-se enviar para a missão a que Deus o destinava.

LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fimbria do seu manto enchia o templo. À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um e clamavam alternadamente, dizendo: «Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!». Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se de fumo. Então exclamei: «Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo». Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. Tocou-me com ele na boca e disse-me: «Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa». Ouvei então a voz do Senhor, que dizia: «Quem enviarei? Quem irá por nós?». Eu respondi: «Eis-me aqui: podeis enviar-me».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 137 (138), 1-2a.2bc-3.4-5.7c-8 (R. 1c)

Refrão: Na presença dos Anjos, eu Vos louvarei, Senhor. Repete-se

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças, porque ouvistes as palavras da minha boca. Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.

Refrão

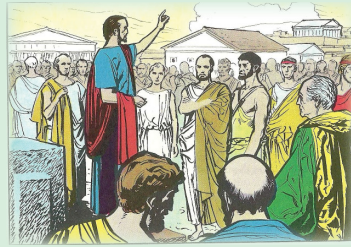
Hei-de louvar o vosso nome pela vossa bondade e fidelidade, porque exaltastes acima de tudo o vosso nome e a vossa promessa.

Quando Vos invoquei, me respondestes, aumentastes a fortaleza da minha alma.

Refrão

LEITURA II – Forma longa 1 Cor 15, 1-11

«É assim que pregamos e foi assim que acreditastes»



Os cristãos de Corinto, cidade grega de ambiente pagão, deviam sentir a atitude negativa dos grupos no meio dos quais viviam, em relação à ressurreição dos mortos, que até os próprios Judeus só lentamente foram admitindo. Para os cristãos, a morte e a ressurreição de Cristo constitui a base e o fundamento

da sua fé. Ao afirmar o mistério pascal de Cristo, S. Paulo apresenta o núcleo central da profissão de fé da Igreja, o “Credo”.

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

Recordo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes, no qual permanecéis e pelo qual sereis salvos, se o conservais como eu vo-lo anunciei; aliás teríeis abraçado a fé em vão. Transmiti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. Posteriormente apareceu a Tiago e depois a todos os Apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo. Porque eu sou o menor dos Apóstolos e não sou digno de ser chamado Apóstolo, por ter perseguido a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou aquilo que sou e a graça que Ele me deu não foi inútil. Pelo contrário, tenho trabalhado mais que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. Por conseguinte, tanto eu como eles, é assim que pregamos; e foi assim que vós acreditastes.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 4, 19

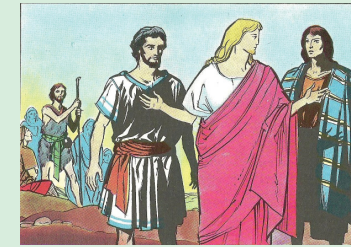
Refrão: Aleluia. Repete-se

Vinde comigo, diz o Senhor, e farei de vós pescadores de homens.

Refrão

EVANGELHO Lc 5, 1-11

«Deixaram tudo e seguiram Jesus»



Como Jeremias, também Jesus foi mal recebido pelos seus, e, deixando Nazaré, a terra “onde Se tinha criado”, partiu para outros lugares, onde a palavra de Deus pudesse encontrar quem melhor a escutasse. Deus liga-Se a determinadas circunstâncias humanas e temporais; mas a sua

Palavra vem ao mundo para ser levada até aos confins da Terra. Ela não veio para dividir, mas para unir; dividir, só a verdade do erro, o bem do mal, a luz das trevas, porque Deus é Luz.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começaram a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

Palavra da salvação.